

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

SKILLS AND COMPETENCES OF NURSES IN WORKER'S HEALTH

¹ OLIVEIRA, Matheus Henrique Lobo ² MILLANI, Helena de Fátima Bernardes.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

²Profª Drª. Curso de Enfermagem - Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

A Enfermagem do Trabalho caracteriza-se como uma área a qual atua diretamente na Saúde Ocupacional e principalmente, dentro das organizações, faz-se de imprescindível importância, pois promove melhor relação de trabalho entre empresa e trabalhador. Atualmente a Enfermagem do Trabalho se encontra em constante crescimento e de grande relevância no cenário atual. Este estudo tem como objetivo reconhecer e estudar as habilidades e competências do Enfermeiro do Trabalho na Saúde do Trabalhador, de forma a pontuar suas ações e o seu desenvolvimento nas organizações, com destaque à importância de tais profissionais estarem inseridos no ambiente de trabalho. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura e foi usado como fonte de análise, os artigos científicos indexados junto às plataformas virtuais GOOGLE e SCIELO. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Competência; Habilidade; Enfermagem do Trabalho; Doença Ocupacionais.

Palavras-chave: Competências; Doença Ocupacional; Enfermagem do Trabalho; Habilidades; Trabalhador.

ABSTRACT

The area of Occupational Nursing, which acts directly in Occupational Health, mainly within organizations, is of paramount importance as it promotes work between the company and the worker. Currently, Occupational Nursing is in constant growth and of great relevance in the current scenario. This study aims to understand and study the skills and competences of Occupational Health Nurses, highlighting their actions and their development in organizations, accentuating the importance of these professionals being inserted in the work environment. This is a systematic literature review and it was used as a source of analysis scientific articles indexed on virtual platforms GOOGLE and SCIELO. To search for articles, the following keywords were used: Skills, Occupational Disease, Occupational Nursing, Skills, Worker.

Keywords: Competency; Occupational Disease; Occupational Nursing; Skills; Worker.

INTRODUÇÃO

Anteriormente conhecida como enfermagem laboral, a enfermagem do trabalho, teve início no final do século XIX, na Inglaterra, onde os primeiros enfermeiros prestavam assistência na prevenção/saúde pública e assim, realizavam visitas domiciliares aos trabalhadores doentes e seus familiares. (MORAIS, 2017).

Segundo o mesmo autor, a enfermagem do trabalho entrou nas empresas com o papel curativo, que presta atendimento ao trabalhador que por eventualidade se acidentasse no local de trabalho. Posteriormente, teve seu papel destacado na saúde do trabalhador, que atua primeiramente no atendimento, por meio da promoção e prevenção das doenças relacionadas ou não ao trabalho.

Especialmente a partir dos anos 90, ocorreram mudanças significativas na natureza do trabalho e nos postos do trabalho, bem como na economia das organizações e também na prestação de assistência de enfermagem. Tais mudanças priorizam o ser humano como trabalhador, a qualidade de vida no trabalho e a saúde e segurança no ambiente laboral. Esses fatores associam a interação saúde-trabalho com importância crescente para aumento da produtividade, a satisfação no trabalho, aumento significativo na expectativa de vida e redução significativa nos índices de morbimortalidade, inclusive as relacionadas à atividade laboral. Neste sentido, os programas de promoção de saúde e segurança do trabalho, a prevenção dos agravos, doenças profissionais e dos acidentes de trabalho contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. (ROGERS, 2017).

Os autores Lino *et al.*(2011) definem a Enfermagem do Trabalho como a prestação de assistência de saúde a trabalhadores em sua organização de trabalho.

Conforme o mesmo autor no contexto histórico a enfermagem do trabalho, iniciou-se na Inglaterra no final do século XIX. Já no Brasil levou algum tempo para que a enfermagem do trabalho se consolidasse assim, pode ser incorporada pelas empresas no início dos anos 70, ano o qual o Brasil foi considerado o país com mais acidentes de trabalho no mundo. Tal cenário, exigiu que as empresas contratassem profissionais competentes para que cuidassem da saúde do trabalhador. Porém somente em 2004 que o COFEN decretou que enfermagem do trabalho fosse atribuída como uma especialidade do enfermeiro.

De acordo com Silva e Amaral (2017), a preocupação com a saúde do trabalhador é algo que já ocorre a bastante tempo, e assim com a chegada da Revolução Industrial acabou se intensificando mais. Época a qual os trabalhadores por meio das organizações não obtinham nenhum tipo de higiene que favorece para que doenças infecciosas se proliferassem, locais totalmente inadequado para realização do trabalho sem nenhum tipo de segurança, o qual gerava grande

número de multilações devido ao manuseio com maquinários e também vale destacar a carga horária exaustiva que os trabalhadores eram submetidos.

Justifica-se a produção desse trabalho devido aos acidentes e doenças ocupacionais que ocorrem nas organizações. Aproximadamente 2,34 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a acidentes de trabalho ou doenças relacionadas ao trabalho e 317 milhões de pessoas sofrem essa lesão de origem ocupacional no mundo. No Brasil ocorre cerca de 480 mil acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. E pela importância da inserção do profissional Enfermeiro para que possa atuar e manter o bem estar dos colaboradores e familiares.

Deve-se considerar também o alto custo que estes acidentes e agravos tem gerado tanto para as organizações, quanto para a Saúde Pública gastos altíssimos quando considerado em nível mundial.

Desta forma, o enfermeiro do trabalho é de suma importância nas organizações, é o profissional o qual pode reduzir esses números tanto de gasto para as organizações, mas também de agravos e doenças ocupacionais.

Este projeto tem como objetivo conhecer e estudar as habilidades e competências do Enfermeiro do Trabalho na Saúde do Trabalhador, pontuando suas ações e o seu desenvolvimento nas organizações, destacando a importância desses profissionais estarem inseridos no ambiente de trabalho.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão sistemática de literatura no qual foi utilizado como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais GOOGLE, SCIELO, SITE E REVISTAS ONLINE. Para a busca dos artigos usou-se as palavras chaves: Competências, Doença Ocupacional, Enfermagem do Trabalho, Habilidades, Trabalhador.

A partir da leitura criteriosa e análise dos resumos dos artigos que contribuíram com o assunto, finalmente optou-se pela utilização dos mesmos na elaboração deste trabalho. Para tanto, para confecção do presente trabalho, foram levantados um total de 25 artigos dos quais 21 artigos científicos os quais foram referenciados e utilizados no presente trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Este projeto visa conhecer e estudar as habilidades e competências do enfermeiro mediante a saúde do trabalhador, bem como enfatizar suas ações. No cenário atual a enfermagem do trabalho que tem sido uma área em constante crescimento e de grande importância (MATOS; SILVA; LIMA, 2017).

De acordo com COREN (2013), são várias as atribuições destinadas ao profissional Enfermeiro do Trabalho dentro das organizações, sendo elas tanto na prestação dos cuidados bem como na assistência. São implementação de medidas que tem por objetivo o bem estar físico e mental dos colaboradores a realização da prestação de primeiros socorro quando necessário. Também vale ressaltar seu papel fundamental como educador que leva a informação referente a prevenção aos colaboradores as funções administrativas que são de sua responsabilidade e quando necessário a realização de pesquisa e levantamento de dados visando a saúde do trabalhador, tudo isso com a finalidade de reduzir o número de doenças e riscos ocupacionais.

Desta forma, para que o trabalhador desenvolva suas atividades, ele necessita ter condições em seu ambiente de trabalho para que possa desempenhar sua função da melhor maneira possível, assim o enfermeiro atua na redução dos acidentes ocupacionais como também de doenças e tem o papel fundamental para agregar conhecimento aos colaboradores, de forma a promover palestras e eventos que enfatizem a saúde e a segurança do trabalhador. As organizações têm implantado o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e assim, dentre os profissionais que compõem a equipe destaca-se o Enfermeiro do Trabalho que visa o bem-estar do trabalhador. O enfermeiro que atua na Saúde Ocupacional precisa ser dinâmico e conhecer da legislação vigente ao lidar com as necessidades diárias do trabalho, pois suas ações impactam diretamente no desenvolvimento do trabalho da engenharia de segurança ocupacional. Ao mesmo tempo em que fazer uma parceria neste sentido é apropriado para que todos os âmbitos de saúde e de segurança do trabalhador sejam bem-sucedidos. O ambiente é atípico em relação ao de qualquer instituição de saúde, como em empresas que trabalham com construção civil, mineração, metalúrgicas e usinas ambientes de trabalho que é de extrema importância que o profissional da saúde esteja inserido dando toda assistência em casos de

intercorrências ocupacionais. Um dos desafios que o profissional que atua na Enfermagem do Trabalho pode encontrar na área, consiste em mostrar que realmente será benéfico para organização e que sua contratação irá surgir efeitos positivos para a mesma. Vale ressaltar que o Enfermeiro do Trabalho, além de promover redução dos riscos ocupacionais e doenças ele irá atuar diretamente na redução do índice de absenteísmo nas organizações, fato que determina um menor número de faltas por parte do colaborador e desta forma, reverte em lucro para empresa. (ALMEIDA; SILVA; FILHO,2017).

Segundo Marcelo (2014), no Brasil encontram-se vigentes 35 Normas Regulamentadoras e uma delas é denominada de (NR) 4, que possui como “finalidade proteger o trabalhador e a sua saúde em seu local de trabalho”. Assim as empresas têm como obrigatoriedade pela CLT, juntamente com a SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho assegurar a integridade do trabalhador.

Ainda na (NR) 4, consta o dimensionamento do SESMT, onde contém uma tabela que de acordo com grau de risco e as características da organização obrigatoriamente é necessário a contratação do Enfermeiro do Trabalho, Técnicos e Auxiliares. (SILVA, AMARAL, 2017).

Conforme o mesmo autor, após a criação do SESMT, se torna obrigatório a contratação de profissionais da saúde, incluindo o Enfermeiro do Trabalho.

Destaca-se também a (NR) 7, a qual cria o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) que estipula como obrigatoriedade a implementação do programa dentro das instituições, que também estabelece a realização de exames nos trabalhadores e a inserção obrigatória de materiais para a prestação de primeiros socorros quando necessário dentro das organizações. (COREN, 2013).

Já na (NR) 32, ela basicamente se caracteriza por três pilares fundamentais. Sendo os programas que irão tratar o risco que o colaborador irá se submeter em seu ambiente de trabalho, a implementação da educação contínua para que o trabalhador possa estar ciente dos riscos que estará exposto e por último definir as medidas de proteção contra os agravos e riscos ocupacionais que podem ser tanto biológico, químico e da radiação de ionizantes. (MARZIALE, et al. 2012).

De acordo com Silva *et al.* (2018), o Equipamento de Proteção Individual (EPI) é indispensável no quesito segurança do trabalhador, o qual é obrigatório em muitas Instituições, conforme preconiza a Norma Regulamentadora NR-6. Os

números são assustadores, quando se busca esses dados na Organização Internacional do Trabalho (OIT), onde levantou-se a informação que a incidência conta com mais de 6.000 mortes, correlacionadas a acidentes ou doenças ocupacionais, que chegam ao número de 2,3 milhões de mortes anuais.

Em sua pesquisa Matos, Silva e Lima (2017) mostram a importância do enfermeiro do trabalho dentro das organizações e assim, destacam a crescente da área no mercado de trabalho. Consideram o profissional que atua com o principal objetivo de reduzir o número de agravos e doenças ocupacionais dentro das organizações, levando uma melhor qualidade de vida para os colaboradores.

Já Junior *et al.*(2014) afirmam que a primeira lei que garantia e que defendia os direitos do trabalhador devido a acidente de trabalho foi criada em 1919, quatro anos depois foi criada a “Lei Elói Chaves”, onde criou-se a Caixa de Aposentadoria e Pensões (CAP), assim em 1934 essa lei foi validada para todos os trabalhadores de todas as classes nas organizações.

Jesus *et al.*(2017), consideram que os enfermeiros do trabalho por mais que atuem nas organizações também correm riscos. Entre os quais: biológicos, físicos e químicos, sejam transmitidos por sangue ou outros fluidos e também aqueles que ocorrem com materiais perfurocortantes.

No contexto histórico, desde o surgimento da Revolução Industrial o trabalhador era submetido a condições de serviços desumanas como por exemplo, carga horárias exaustivas, ambiente de trabalho inapropriados para a prática de suas atividades, que conseqüentemente aumentava a possibilidade de doenças infecciosas e as mortes que ocorriam em decorrência dos maquinários os quais não geravam nenhum tipo de segurança para que o colaborador desenvolvesse o seu trabalho que na maioria dos casos sofria mutilações. (LINO *et al.* 2012).

Segundo o mesmo autor devido a ascensão da Revolução Industrial o qual submetia o trabalhador a condições precárias, desta forma em meados do século XIX, inicia-se a na Inglaterra a Medicina do Trabalho.

Desta forma, com o crescimento dos cuidados prestados aos trabalhadores dentro das organizações ocorrendo a expansão na Europa e inclusive no Brasil com a criação da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA) em 1941, e posteriormente em 1957 dando início a Liga Brasileira contra Acidentes de Trabalho. (MENDONÇA, SILVA, 2015).

A Especialização em Enfermagem do Trabalho, se iniciou na década de 1970 por meio da FUNDACENTRO com o principal objetivo qualificar os profissionais e inseri-los nas organizações, com o papel preventivo e assistencial nos riscos e doenças ocupacionais e no ano de 1964 na Escola de Enfermagem da UERJ no curso de graduação foi inserido a disciplina de Saúde Ocupacional, sendo que no ano de 1974 foi realizado o primeiro curso de Especialização para o profissional Enfermeiro do Trabalho. Mesmo em situações as quais a lei não obrigava a inclusão do profissional Enfermeiro dentro da empresa, os empresários observaram que havia uma melhora significativa na qualidade do atendimento prestado aos seus colaboradores e conseqüentemente a diminuição de agravos ocupacionais. Destacando que na década de 70 o Brasil foi considerado o país com o maior número de acidentes de trabalho no mundo. (MAURO, 1998).

A Enfermagem do Trabalho cresceu significativamente ao longo das últimas décadas, para atuar nessa área basicamente existe 2 formas. Possuir a graduação em Enfermagem e realizar especialização na área da Enfermagem do Trabalho e também o Curso Técnico em Enfermagem do Trabalho que pode ser feito pelo Técnico de Enfermagem. A carga horária da Pós-graduação é na média de 18 meses. No Brasil a média salarial para o profissional especialista na área varia entre R\$3.856,00 a R\$5.000,00, que pode variar, a depender do porte da empresa e da experiência do profissional na área. Conta-se com uma jornada de 36 horas semanais.(COFEN, 2019).

Periódicos	Nº
Revista Científica Sena Aires	01
Revista Latino-Americana de Enfermagem	03
Fundacentro	01
Revista Ciência Inovação FAM	01
Livro: Legislação de Segurança e Medicina	01
Temas em Saúde	01
Livro: Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e técnica	01
Livro: Enfermagem do Trabalho: conceitos e prática	01
Site: A importância da Segurança do Trabalho	01
Revista Alumini	01
Revista da Escola de Enfermagem da USP	01
Biblioteca Virtual de Enfermagem	01
Revista Ambiente Acadêmico	01
Revista Brasileira de Enfermagem Brasília	01
Cadernos de Saúde Pública	01
Revista Enfermagem UFPE	01
Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo	01

Revista Científica FacMais	01
ACTA Escola Paulista de Enfermagem	01

Quadro 1. Distribuição dos artigos de acordo com o periódico de publicação.

Quadro 2 – Artigos utilizados para elaboração do projeto.

AUTOR	TÍTULO	ANO
GOMEZ, COSTA	A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas	1997
MAURO	Especialização em Enfermagem do Trabalho: Uma Proposta de Mudança de Paradigma: Uma Proposta de Mudança de Paradigma	1998
CANINI <i>et al</i>	Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista.	2002
MARZIALE, NISHIMURA, FERREIRA	Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem	2004
BALSAMO, FELLI	Estudo retrospectivo dos acidentes de trabalho com exposição a líquidos corporais humanos ocorridos nos funcionários de um hospital universitário	2006
GARCIA	Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho	2007
BAPTISTA <i>et al</i>	O papel do SESMT no auxílio da gestão de empresas	2011
GUEDES, AGUIAR, TONINI	Características do ambiente de trabalho do enfermeiro em plataforma de petróleo offshore	2011
NETO	A importância da Segurança do Trabalho	2013
COREN	Parecer COREN-SP 057/ 2013 – CAT	2013
MARZIALE, GALON, CASSIOLATO, GIRÃO	Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho.	2013
BUSCHINELLI	Manual de orientação sobre controle médico ocupacional da exposição a substâncias químicas	2014
MENDONÇA, SILVA	Reflexão Crítica sobre a Gênese da Enfermagem do Trabalho	2015
CARMO, MASSON, TASSO	Assistência de Enfermagem do Trabalho: prevenção de doenças ocupacionais	2016
MORAES	Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e técnicas.	2017
ROGERS	Enfermagem do Trabalho: conceitos e prática	2017
MATOS, SILVA, LIMA	Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro	2017

Cont.

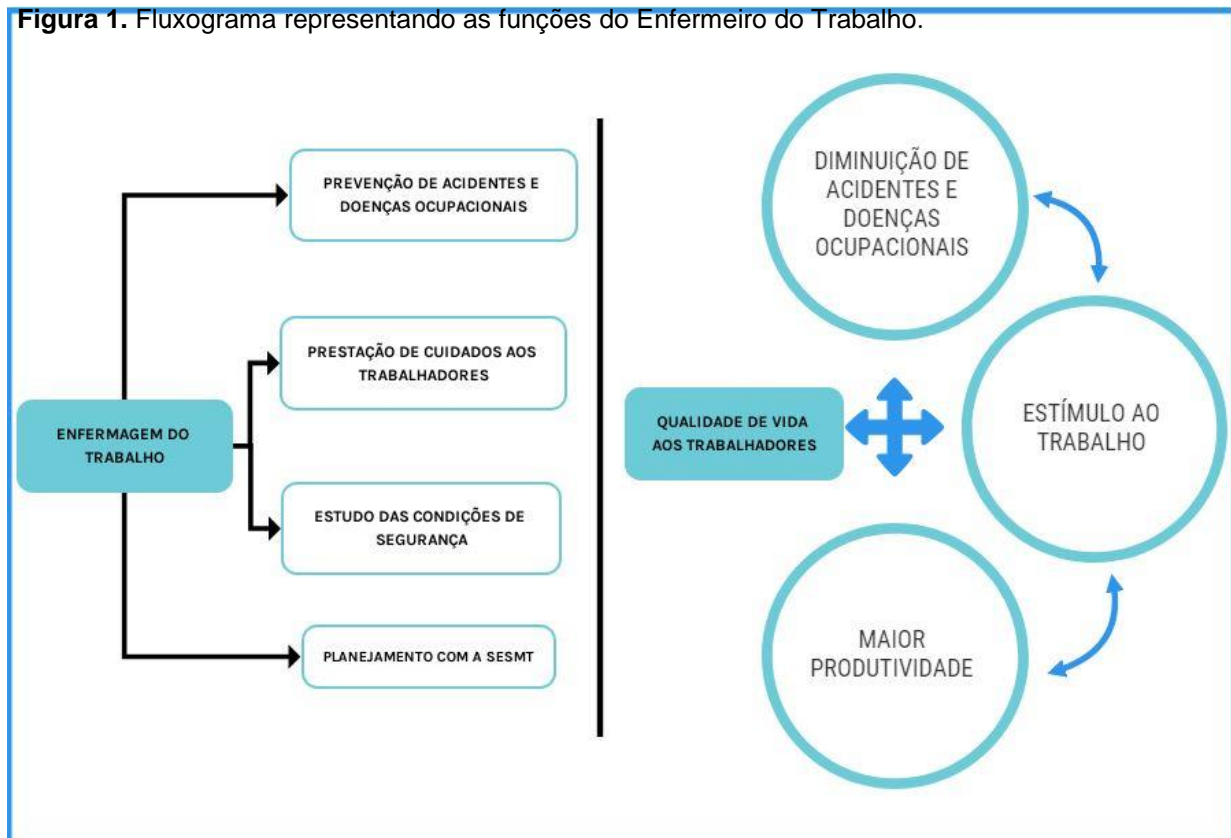
ALMEIDA, SILVA, FILHO	As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais revisão de literatura	2017
SILVA, AMARAL	Norma Regulamentadora 04: Aliada ou inimiga do Enfermeiro do Trabalho.	2017
SILVA <i>et al</i>	A importância da utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva na prevenção de acidentes	2018
ENFERMAGEM DO TRABALHO	Tudo Sobre essa Especialização	2019

Quadro 3: Dimensionamento SESMT

Grau de Risco	N.º de empregados no estabelecimento	Técnicos							
		50 a 100	101 a 205	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5000 Para cada grupo De 4000 ou fração acima 2000**
1	Técnico Seg. Trabalho				1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg. Trabalho						1*	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho						1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1*	
	Médico do Trabalho					1*	1*	1	1*
2	Técnico Seg. Trabalho				1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho					1*	1	1	1*
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho					1*	1	1	1
3	Técnico Seg. Trabalho		1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho				1*	1	1	2	1
	Aux. Enferm. do Trabalho					1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho				1*	1	1	2	1
4	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enferm. do Trabalho				1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho							1	
	Médico do Trabalho		1*	1*	1	1	2	3	1

Fonte: Norma Regulamentadora NR – 4.

Figura 1. Fluxograma representando as funções do Enfermeiro do Trabalho.



Fonte: Junior *et al.* (2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, foi possível observar que a Enfermagem Ocupacional é uma área que está em constante crescimento e evolução. O trabalho buscou de forma clara e objetiva conhecer e estudar as habilidades e competências do Enfermeiro do Trabalho na Saúde do trabalhador, pontuou suas ações e o seu desenvolvimento nas organizações, com destaque à importância de tais profissionais estarem inseridos no ambiente de trabalho. O profissional enfermeiro nas organizações irá promover o bem-estar, garantir que o trabalhador desenvolva sua função da melhor maneira possível e mais segura em seu local de trabalho, junto à segurança do trabalho.

O papel do profissional refere-se a prevenção a doenças relacionadas ao trabalho, prestação de primeiros socorros, promover palestras, campanhas educacionais aos colaboradores, elaboração de projetos que buscam a melhoria da saúde do trabalhador, como a diminuição do absenteísmo pela readequação das

funções. Junto a segurança do trabalho pontua a necessidade do uso de EPIs para cada trabalho diante dos riscos ocupacionais existentes. O enfermeiro do trabalho busca pelas suas ações desenvolver os processos de trabalho humanizado, sistematizado, de acordo com a Normas Regulamentadoras vigentes e com as Resoluções dos Conselhos Federal e Regional da Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA RB, SILVA RM, MORAES-FILHO IM. As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais revisão de literatura. **Rev. Cient. Sena Aires**, 2017.
- BALSAMO AC, BARRIENTOS DS, ROSSI JCB. Estudo retrospectivo dos acidentes de trabalho com exposição a líquidos corporais humanos ocorridos nos funcionários de um hospital universitário. São Paulo: **Revista Latino-Am**, 2006.
- BAPTISTA AR, Silva FC, Luz MRP, Veronez N. O papel do SESMT no auxílio da gestão de empresas. **Rev Alumini 2011**; Disponível em: http://fgh.escoladenegocios.info/revistaalumni/artigos/Artigo_Palmieri.pdf. Acesso: 14 set. 2017.
- BUSCHINELLI, J.T. **Manual de orientação sobre controle médico ocupacional da exposição a substâncias químicas**. São Paulo: Fundacentro; 2014.
- CANINI SRMS, GIR E, HAYASHIDA M, MACHADO AA. Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. **Rev Lat Am Enfermagem**. São Paulo; 2002.
- CARMO TA, MASSON VA, TASSO CAS. Assistência de Enfermagem do Trabalho: prevenção de doenças ocupacionais. **Rev Cienc Inovação FAM**, 2016.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO: **Parecer COREN-SP 057/ 2013 – CAT**: COREN, 4 set. 2013. Disponível em: file:///C:/Users/WEBUNIFIO/Downloads/parecer_coren_sp_2013_057.pdf
- ENFERMAGEM do Trabalho: **Tudo Sobre essa Especialização**. 10.11.6. Biblioteca Virtual de Enfermagem: COFEN, 6 set. 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/enfermagem-trabalho/#> Acesso em: 17 set. 2021.
- GARCIA, Gustavo Felipe Barbosa. **Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho**. São Paulo: Método, 2007.

GUEDES CCP, AGUIAR BGC, TONINI T. Características do ambiente de trabalho do enfermeiro em plataforma de petróleo offshore. **Rev Enferm UERJ**, 2011.

GOMEZ, C.M; COSTA, S.M.F.D. A construção do campo da saúde do trabalhador: percursos e dilemas. Rio de Janeiro: **Cadernos de Saúde Pública**; 1997.

MARZIALE MHP, NISHIMURA KYN, FERREIRA MM. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. **Rev Lat Am Enfermagem**. São Paulo, 2002.

MATOS, DANIELLE; SILVA, SURELLYSON; LIMA, CARLOS. **Enfermagem do Trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro**, Tema em Saúde: João Pessoa, 2017.

Moraes MV. **Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e técnicas**. São Paulo: Editora Látria, 2017.

MAURO, Maria. **Especialização em Enfermagem do Trabalho: Uma Proposta de Mudança de Paradigma: Uma Proposta de Mudança de Paradigma**, R. Bras. Enferm. Brasília, 1998.

MARZIALE, M.H.P; GALON, T; CASSIOLATO, L.F; GIRÃO, F.B. Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho. Ribeirão Preto: **Acta Paulista de Enfermagem**, 2013.

MENDONÇA, H.P.F; SILVA, S.E.V. Reflexão crítica sobre a gênese da Enfermagem do Trabalho. Recife: **Revista Enfermagem UFPE**; 2015.

ROGERS B. **Enfermagem do Trabalho: conceitos e prática**. Lisboa: Lusociência; 2017.

SILVA, F.S; MARQUINI, L.L; SABADINI, O.S.S; CARLETTI, E.Z.B. A importância da utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva na prevenção de acidentes, **Rev. AMBIENTE ACADÊMICO**, 2018.

SILVA, N.L, AMARAL, M.S. Norma Regulamentadora 04: Aliada ou inimiga do Enfermeiro do Trabalho. São Paulo: **Revista Científica FacMais**; 2017.

WALDHELM NETO N. **A importância da Segurança do Trabalho. Segurança do Trabalho NWN.2013**. Disponível em: <http://segurancadotrabalhonwn.com/aimportancia-da-seguranca-do-trabalho/>. Acesso: 14 setembro 2021.